



**V SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E MOTRICIDADE HUMANA.
II CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA,
ESPORTE, RECREAÇÃO E DANÇA.**



ANAIS



V SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E MOTRICIDADE HUMANA

**II CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA MOTRICIDADE
HUMANA, ESPORTE, RECREAÇÃO E DANÇA.**



Laboratório de Estudos e Pesquisa em Psicologia do Esporte

Instituto de Biociências – UNESP – Rio Claro

QUALIDADES MÉTRICAS DA DIMENSÃO “FADIGA” DA VERSÃO BRASILEIRA DO TESTE POMS EM ATLETAS DE VOLLEYBALL FEMININO

¹REBUSTINI, F.; ³BALBINOTTI, M. A. A.; ²FERRETTI-REBUSTINI, R. E. L.; ¹MACHADO A. A.
¹LEPESPE – UNESP/RIO CLARO; ²ESCOLA DE ENFERMAGEM – EEUSP; ³UNIVERSITÉ DU
QUÉBEC – TROIS RIVIÈRES

O objetivo do presente estudo é verificar as qualidades métricas da dimensão Fadiga do Teste POMS (*Profile of Mood States*) em jovens atletas de voleibol feminino. A dimensão Fadiga é composta por 6 itens, e é calculada a partir da somatória dos valores dos itens: Esgotado, Apático, Cansado, Exausto, Aborrecido e Fatigado. Participaram do estudo 200 atletas de voleibol feminino com idade média de $15,49 \pm 1,37$. Para atender o objetivo do estudo foram aplicadas a análise fatorial exploratória com corte da saturação para valores $< 0,40$, consistência interna (alpha Cronbach) e a análise descritiva detalhada. A análise dos resultados indicou dois fatores com autovalor > 1 , respectivamente com 2,99 e 1,07, o que compromete o modelo teórico do instrumento. Na análise das cargas fatoriais, o item Apático apresentou carga fatorial abaixo da taxa de corte e o item Aborrecido teve dupla saturação. Assim, optou-se, primeiramente, pela retirada do item Apático, inclusive pelo item não ter apresentado correlações significativas com os itens Cansado, Exausto e Fatigado. A reanálise indicou apenas um fator com autovalor de 2,87, o Kaiser-Meyer-Olkin manteve-se em 0,80, apresentou resultado significativo para o teste de esfericidade de Bartlett (327,517, df 199, $p=0,000$), o Alpha de Cronbach subiu de 0,78 para 0,81 e a variância total explicada elevou-se de 42,32% para 47,59%. Além disso, as correlações com 6 itens variaram de 0,11 a 0,58, enquanto com 5 itens variaram de 0,36 a 0,58, sendo significativas $p < 0,01$ (correção de Bonferroni). A média e o desvio padrão da dimensão passaram de $10,15 \pm 4,13$ para $8,78 \pm 3,83$ e a variância de 17,06 para 14,67. A retirada do item Apático provocou a melhoria de todos os indicadores de qualidade métrica da dimensão Fadiga. Além disso, indica que para esse grupo de atletas o item Apático não é associado à Fadiga. Diante dos resultados é fundamental extrapolar para outras populações de atletas e não-atletas para verificarmos se a exclusão do item Apático se mantém, o que resultaria na necessidade de revisão dos itens da dimensão.

Palavras chaves: Estados Emocionais, Desenvolvimento Humano, Qualidades Métricas, Psicologia do Esporte, POMS